**Plano Estratégico de Petrópolis: dimensões e peculiaridades**

*Localização*: muito próximo do Rio de Janeiro, seu porto e aeroporto, a pouco menos de 500 kms de BH e SP, as três maiores e mais importantes Regiões Metropolitanas brasileiras.

Pib: posição na Região Serrana e Estado (ver diagnóstico PDP)

*Vocações históricas e motivos de desenvolvimento* (linha do tempo, apontando a importância da acessibilidade e dos negócios imobiliários no desenvolvimento de Petrópolis; referência ao encurtamento da subida da Serra e as novas oportunidades logísticas geradas pelo Arco Metropolitano): entreposto comercial; distribuidor de saberes, biotecnologia, agricultura orgânica, natureza, história e cultura, tele comunicações (fibra ótica), acolhida e integração a migrantes, cordialidade de seu povo, alternativas gastronômicas e vida nas ruas e bares, propício à prática de esportes radicais, diversidade cultural e de características distritais.

*Carências e desafios*: crescimento acelerado, ocupações irregulares, carência de infraestruturas, problemas de mobilidade, dirigir o desenvolvimento e conservar o meio ambiente natural e construído, que dão caráter à Petrópolis. Adaptar-se à globalização dos mercados, onde o específico ganha valor, contrariamente à mesmice da produção em massa. Necessidade de fortalecer as práticas de cidadania, nas definições de futuro e à melhoria da qualidade de vida. Ampliar a atratividade, azeitar os fluxos de informação para instruir os processos decisórios e os investimentos, articulando processos econômicos e interesses públicos.

*Estratégia macro*: Articular a lógica de mercado com aquela da cidadania, através de ações descentralizadas mediante um projeto global, que compatibilize qualidade de vida e competitividade. (P.E.)

Só assim será possível mobilizar os diversos atores sociais, compatibilizando seus interesses com perspectivas concretas de transformação.

**Objetivo Central do PE, estratégias e projetos específicos**

*Objetivo central* é o que se pretende alcançar, no horizonte de 20 (?) anos. Deve expressar um pacto social sobre o futuro, de modo a articular pessoas e instituições em torno dos mesmos objetivos parciais e das estratégias com eles compatíveis.

Dessas estratégias deverão emergir projetos específicos, que garantirão a implantação do PE, nos prazos decididos, conforme oportunidades e circunstâncias. Cada projeto deverá definir seus indicadores de impacto, sua descrição detalhada, os agentes públicos e/ou privados responsáveis por sua implementação, e a existência ou não de recursos para tanto (no caso negativo, deverá indicar a quais fontes se deverá recorrer).

O tripé que viabilizará a elaboração e implantação do PE é composto por: projeto de território; participação e exequibilidade.

No caso de Petrópolis, deveremos valorizar as peculiaridades das bases distritais, buscando a unidade na diversidade, e construir um discurso do tipo:

“Um Município diversificado, em termos territoriais e sócio-culturais, com uma economia dinâmica que valorize tradições e a inovação, uma distribuição equânime de acesso às infraestruturas, serviços sociais e oportunidades de consumo, que valorize seu caráter histórico e de belezas naturais fortalecendo sua atratividade, não só a visitantes, mas também a talentos e pessoas que utilizem seu capital intelectual para gerar riqueza, que suas áreas urbanizadas tenha escala humana e locais de convívio e trocas, com vitalidade em diversas horas do dia e da noite, com acesso à informação e ... etc...”

*Bases Distritais e suas Estratégias*

1º Distrito: fortalecer sua vocação turística, comercial e de serviços educacionais; dar apoio ao desenvolvimento dos núcleos gastronômicos do Valparaízo, Ipiranga, 13 de Maio e imediações da Praça da Liberdade; Programação cultural compatível com seu patrimônio histórico e heranças das diversas fases da colonização e posterior ocupação; buscar crédito na Caixa para edifícios privados atualizarem seus sistemas de drenagem e esgotamento sanitário adequando-os ao princípio do separador absoluto; instituir sistemas de transportes locais, articulados à estacionamentos verticais nas periferias do Centro; revitalizar a indústria da moda introduzindo o design na produção local e importada etc...

2º Distrito:

...

5º Distrito: Fortalecer a produção orgânica de olerículas, consolidando-o como polo regional de distribuição dessa tecnologia e concentrador da comercialização e do beneficiamento primário de seus produtos, fomentar o turismo rural e a melhorias de sua estradas vicinais de acesso e escoamento da produção, regularizar o fornecimento de energia elétrica, gerar esquemas de comunicação digital e de acesso a informações sobre mercados etc...

*Projetos específicos*

( a serem extraídos de um amplo debate)

Manoel Ribeiro

**De:** manoelribeiro <manoelribeiro@uol.com.br>
**Enviado:** domingo, 27 de janeiro de 2019 14:04
**Para:** jlalqueres@gmail.com; ricoaraujo76@hotmail.com; leonardfcosta@hotmail.com; beniciowhatley@hotmail.com
**Cc:** theopratique@yahoo.com.br; jklemperer1941@gmail.com; philippe\_guedon@hotmail.com;silviaguedon@hotmail.com
**Assunto:** Plano Estratégico

Caros Amigos,

na impossibilidade de comparecer à reunião sobre planejamento estratégico de Petrópolis, encaminho uma contribuição sobre o tema. Minha intensão é clarificar o que é um PE, em sua metodologia original, aplicada originalmente em Barcelona e, posteriormente e diversas cidades do mundo.

Baseado em meus parcos conhecimentos de Petrópolis, elaborei um "borrador de discussion", ao estilo cepalino.

Nada é definitivo nesse ensaio. São apenas notas referencias (incompletas) que deverão ser alteradas e enriquecidas no desenrolar dos debates.

Manifestando meu interesse em continuar participando, despeço-me,

Cordialmente,

Abrs.

Manoel